

BRANDÃO; Joana Bader Sadala Brandão ¹, ANDRADE; Isabela Abud de Andrade ²

RESUMO

Os primeiros mil dias vão desde a concepção até o fim do segundo ano de vida, caracterizando-se como um processo multidimensional, funcionando como uma janela de oportunidades onde ações e intervenções são realizadas para assegurar uma nutrição e um desenvolvimento pleno infantil, que terão impacto ao decorrer de todo o ciclo vital. Esse período é fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo, linguístico e sócio-emocional da criança. É importante ressaltar que ainda na gestação, fatores como as condições biológicas, sociais, psicológicas e nutricionais maternas podem prejudicar uma evolução do desenvolvimento fetal adequado. Visando destacar a importância dos primeiros mil dias de vida e evidenciar os impactos negativos do cenário de saúde ocasionados pela pandemia do vírus Sars-CoV-2 sob tal assunto, foi realizada uma busca, na base dados do PubMed, LILACS e sciELO, selecionando arquivos publicados entre 2015 e 2021, com as seguintes palavras chaves: mil dias, desenvolvimento infantil e COVID 19. Os efeitos da pandemia da COVID-19 tem acarretado a vulnerabilidade no sentido social e econômico, impactando diretamente a obtenção de bens indispensáveis como alimentação adequada e acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, evidencia-se um efeito cumulativo de fatores de risco: carecimentos nutricionais de gestações e do aleitamento e deficits de um ambiente propício e acolhedor. É fortemente demonstrado que os programas de desenvolvimento da primeira infância, voltados para a saúde, hábitos dietéticos nutricionais apropriados e estimulação precoce, estão relacionados com o aprimoramento das aptidões motoras, cognitivas e sociais infantis, assegurando bem-estar e saúde no futuro. De acordo com os relatos evidenciados, e visto que o bebê deve depender exclusivamente do aleitamento materno nos primeiros 6 meses de vida, a alimentação materna é um fator imprescindível no crescimento e desenvolvimento infantil. Portanto, resalta-se a necessidade irrefutável do acompanhamento pediátrico neste período, fato que muitas vezes está sendo impossibilitado, visto que durante a pandemia do vírus Sars-CoV-2, muitos dos serviços de atendimento não emergenciais foram cancelados, ou ainda, pelo medo de ir ao médico e ser contaminado pelo vírus. O médico pediatra, se em acompanhamento correto, dispõe um papel primordial tanto na promoção de conhecimento para os genitores e responsáveis pelos lactentes como na inserção de intervenções terapêuticas, preventivas e promotoras da saúde. Outrossim, é notória a importância da promoção de campanhas conscientizadoras sobre a essencialidade de tal tema, como a Campanha Fevereiro Safira.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Desenvolvimento infantil, Nutrição Infantil, Pré-Natal, Saúde Materna-Infantil

¹ Universidade Nilton Lins

² Universidade Nilton Lins